

CORRELAÇÕES GENÉTICAS ENTRE CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS E DE CRESCIMENTO DE FÊMEAS DA RAÇA CANCHIM¹

ARTHUR DOS SANTOS MASCIONI², FERNANDO MOLINARI TALHARI³, MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR^{4,5}, PEDRO FRANKLIN BARBOSA⁴ ANA MARY DA SILVA², LUIS HENRIQUE FERNANDES BORBA²

¹ Trabalho realizado com o apoio financeiro da FAPESP.

² Estudante de pós-graduação da UNESP/Jaboticabal. Bolsista da CAPES e, ou, da FAPESP.

³ Estudante de pós-graduação da UFSCar, São Carlos, SP.

⁴ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP.

⁵ Bolsista do CNPq.

RESUMO: Estimaram-se as correlações genéticas do peso aos 12 meses (P12) de idade com a idade (IPP) e o peso (PPP) ao primeiro parto, peso adulto (PAD) e parâmetros A e k da curva de Von Bertalanffy, em fêmeas da raça Canchim (5/8 Charolês + 3/8 Zebu). As correlações genéticas, obtidas pelo método de máxima verossimilhança restrita, foram iguais a: -0,32 (IPP); 0,76 (PPP); 0,37 (parâmetro A); 0,32 (parâmetro k) e 0,67 (PAD). Estes resultados sugerem que a seleção para aumentar P12 nas fêmeas deve provocar mudanças favoráveis em IPP e k, mas com aumentos no PPP, A e PAD.

PALAVRAS-CHAVE: bovinos de corte, fêmeas, idade ao primeiro parto, peso adulto, seleção



8601
SEP

CORRELAÇÕES GENÉTICAS ENTRE PESO DE MACHOS E CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS E DE CRESCIMENTO DE FÊMEAS, NA RAÇA CANCHIM¹

ANA MARY DA SILVA², MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR^{3,4}, MÁRCIA CRISTINA DE SENA OLIVEIRA³, ANTÔNIO PEREIRA DE NOVAES³, RYMER RAMIZ TULLIO³

¹ Trabalho realizado com o apoio financeiro da FAPESP.

² Estudante de pós-graduação da UNESP/Jaboticabal. Bolsista da CAPES e FAPESP.

³ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP.

⁴ Bolsista do CNPq.

RESUMO: Estimaram-se as correlações genéticas do peso (P12) de machos aos 12 meses de idade com peso (PPP) e idade ao primeiro (IPP) parto, peso adulto (PAD) e parâmetros A e k da curva de Von Bertalanffy de fêmeas, na raça Canchim. As correlações genéticas de P12 com as características das fêmeas, obtidas pelo método da máxima verossimilhança restrita, foram iguais a: 0,19 (A); 0,62 (k); -0,58 (IPP); 0,69 (PPP) e 0,60 (PAD), indicando que a seleção para aumentar P12 nos machos deve resultar em respostas desejáveis em IPP e k das fêmeas, mas com aumentos em PPP e PAD.

PALAVRAS-CHAVE: bovinos de corte, idade ao primeiro parto, seleção, peso adulto.